

055

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DEMOGRÁFICAS DO AMBULATÓRIO DE ESQUIZOFRENIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. *Manoela Fonseca, Simone Hauck, Alexandre Henriques, Josi Vidart, Jane Mattei, Paulo S. B. de Abreu.* (Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da UFRGS. Serviço de Psiquiatria do HCPA - Programa de Esquizofrenia e Demências.)

A esquizofrenia é uma das mais graves doenças neuropsiquiátricas, atingindo aproximadamente 1% da população mundial. Além do sofrimento dos pacientes e dos familiares, representa um grande custo para todas as sociedades. No Brasil, a esquizofrenia ocupa 30% dos leitos psiquiátricos hospitalares, ou cerca de 100.000 leitos-dia, representa o segundo lugar das primeiras consultas psiquiátricas ambulatoriais (14%) e o quinto lugar na manutenção de auxílio-doença. Não existem dados sobre as características clínicas e demográficas da população de esquizofrênicos do HCPA, nem sobre a qualidade do serviço e do atendimento ambulatorial. A obtenção dessas informações possibilitaria uma melhora do atendimento à comunidade, bem como um maior aproveitamento dos recursos disponíveis. Os objetivos desse estudo são determinar o perfil da população de pacientes do ambulatório de esquizofrenia do HCPA, o grau de satisfação dos pacientes e familiares em relação ao serviço prestado pelo ambulatório, a qualidade do atendimento prestado à comunidade e a qualidade de vida da população de esquizofrênicos atendidos nesse ambulatório. Foram avaliados todos os pacientes em atendimento no ambulatório de esquizofrenia do HCPA no período de janeiro à maio de 2000. Os instrumentos utilizados foram uma entrevista diagnóstica estruturada baseada nos critérios diagnósticos de Esquizofrenia e Transtornos Esquizoafetivos da DSM-IV (Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais), escala CGI (Impressão Clínica Global), questionários de satisfação de atendimento CSQ (Client Satisfaction Questionnaire) e PRF-14 (Patient Requests Form), e o questionário de qualidade de vida da OMS abreviado. Os dados do estudo encontram-se em análise estatística, mas estarão disponíveis na apresentação do trabalho. Espera-se, com os resultados desse estudo, proporcionar um melhor manejo dos indivíduos afetados pela esquizofrenia, o que significaria uma diminuição substancial dos gastos com esses pacientes, seja com internações e serviços médicos, seja com a falta de produtividade dos mesmos; justificando, assim, os investimentos que vêm sendo feitos em pesquisa nessa área. (PROPESQ/UFRGS)